

Inferência e negação

António Moreno

Um tipo específico de enunciados exclamativos é caracterizado por corresponder à negação da conclusão de um raciocínio inferencial. A inferência, localizada a partir de um sujeito, tem uma estrutura dedutiva do tipo

(i) se P, então Q, (Se o livro contém anotações, então ele já o leu.)

(ii) verifica-se P (O livro contém anotações)

(iii) conclui-se Q (Logo, ele já o leu)

Porém, a conclusão Q, a situação esperada a partir das premissas, entra em contradição com a situação constatada, a que é efectivamente verificada pelo sujeito. Desta contradição resulta um enunciado exclamativo “não-Q!” (*Ele não leu o livro!*). Inversamente, se a situação esperada (a conclusão) fosse “não-Q”, o enunciado exclamativo teria a forma “Q!” (*Ele leu o livro!*):

(i) se P, então não-Q (Se o livro está em cima da mesa, então ele não o leu)

(ii) verifica-se P (O livro está em cima da mesa)

(iii) conclui-se não-Q (Logo, ele não o leu)

A demonstração da estrutura inferencial destes enunciados exclamativos será feita recorrendo a exemplos de *Os Maias* de Eça de Queirós. Posteriormente estes exemplos serão confrontados com as suas traduções em francês e em inglês. O objectivo é o de tentar determinar se o esquema inferencial descrito é exclusivo dos enunciados exclamativos ou se também poderá ser codificado por enunciados não exclamativos.